

## AMPLIFICADOR INTEGRADO ATILLA E CD PLAYER SCORPIO

Fernando Andrette

Fundada em 1986 por Flemming Rasmussen, a Gryphon sempre teve como objetivo principal 'dar' ao ouvinte a sensação de estar dentro do acontecimento musical.

Alguns critérios são utilizados há mais de 20 anos, tais como: construção dual mono em todos os produtos, fontes de alimentação de múltiplos estágios totalmente reguladas, circuitos de controles com fontes separadas (para isolamento de qualquer tipo de ruído digital e para evitar contaminação no caminho do sinal), placas de circuito impresso em ouro com espessura de 70 µm, zero de realimentação negativa, ausência total de materiais magnetizáveis (com exceção da blindagem magnética do transformador) e chassi espesso de material antirressonante para a eliminação de vibrações internas e externas.

Outro diferencial que a Gryphon gosta de citar em todos os manuais é que seus produtos possuem o caminho do terra projetado para fornecer a melhor performance sônica sem perda de estabilidade. Já a distribuição dos componentes nas placas é feita visando obter sempre o menor caminho do sinal (a empresa mantém em seu laboratório um programa de simulação de montagem de placas com infinitas possibilidades).

Mas, em minha opinião, o grande e mais importante diferencial da Gryphon em relação aos concorrentes encontra-se na coleção de mais de mil fitas masters de gravação, feitas entre 1959 e 1976. São com essas fitas masters que os engenheiros da Gryphon realizam o ajuste fino de todos os seus produtos antes de colocá-los no mercado.

O Scorpio e o Atila foram lançados no ano passado e conseguiram em apenas um ano angariar uma série de testes muito positivos. O que de cara chama a atenção é a beleza dos produtos, seu design que mistura modernidade com sobriedade e a qualidade do acabamento. Tem-se a impressão de serem produtos para se utilizar por décadas!

Ao retirar o CD player Scorpio da embalagem e instalá-lo no rack, você fica se perguntando: Aonde estará a gaveta? Somente depois de ligado na rede elétrica é que se descobre que a gaveta se encontra entre os pés, abaixo do painel.

Outro detalhe que impressiona é que com um simples toque no painel de acrílico você tem todos os comandos à sua disposição. No painel traseiro, o player só possui uma saída XLR (balanceada) e outra saída digital S/PDIF.

O amplificador integrado Atila, com seus 20 kg, além de imponente, também possui um painel sensível ao toque. Em suas costas encontramos cinco entradas RCA e uma entrada XLR.

Em princípio até cheguei a cogitar avaliar os produtos em conjunto, para depois separá-los, tentando descobrir quem carregava quem, porém, à medida em que fui ouvindo o conjunto e avaliando sua performance, acabei por desistir completamente da ideia. Pensei que aquilo que todo audiófilo mais deseja é montar um sistema o mais sinérgico possível. E, se trabalhando em conjunto eles se mostraram perfeitos, por qual razão haveria de separá-los?



O sistema Gryphon possui aquele componente mágico de uma assinatura tonal correta, mas com um leve toque de sedução, sem, no entanto, chegar a ser meloso. Os extremos são extensos e corretíssimos tanto em precisão, como velocidade e naturalidade. Ainda que as gravações pequem por um certo brilho a mais, os Gryphons tornam a audição sempre atraente.

Mas o ponto alto certamente encontra-se na região média, pelo grau de refinamento, transparência e naturalidade. A sensação vigente é que ainda que em gravações complexas com enorme quantidade de informação concentrada nesta região, o conforto auditivo será sempre mantido.

Este tipo de reprodução só ocorre nos produtos que realmente possuem um equilíbrio tonal de altíssimo nível, pois quando o equilíbrio não se encontra neste patamar, precisamos estar o tempo todo com o controle remoto na mão para reajustar o volume (normalmente para baixo).

Em termos de musicalidade, o conjunto da Gryphon é convincente e cativante. Só costumo escrever isso para aqueles produtos que conseguem propiciar o mesmo prazer ao ouvir não apenas gravações de boa qualidade técnica, mas também àquelas mais limitadas, mas de grande valor artístico. E, neste quesito, os Gryphons são uma referência!

Se você pensa em gastar algo na faixa de 70 mil reais para uma nova eletrônica, ouça meu conselho: escute esta nova geração de integrados e players da qual o conjunto Gryphon faz parte (com todos os méritos) e descubra o prazer musical que se pode extrair deles. ■

### AVMAG #172

Distribuidor: Aquarela Audio Design  
 Telefone: (21) 2508.5544  
 Amplificador Integrado Atila: R\$ 33.276  
 CD Player Scorpio: R\$ 34.663



DIAMANTE REFERÊNCIA

